


JULIÃO MENDES ISABEL

# A MENSAGEM DA CRUZ



 e-book



# A MENSAGEM DA CRUZ

2023

© Copyright by autor e a editora

**Título:** A mensagem da Cruz

**Autor:** Julião Mendes Isabel

**E-mail:** juliaomendes17@gmail.com

**Instagram:** juliaoisabel\_

**Facebook:** Julião Isabel

**Editor:** Gonçalves GONGA

**Capa:** Julião Mendes Isabel

**Paginação:** Gonçalves GONGA

**Revisão:** Rev. Luís Nguimbi

Presidente do FCA (Fórum Cristão Angolano)

**1.ª Edição:** Maio/2023

---

**MASSONA E-BOOK**  
**Editora e livreria virtual**

**Escritório:** Rua A-3, casa nº 4 | Bairro Kapolo II | Luanda – Angola

Todos os direitos reservados para todos os países.

Este livro não poderá ser reproduzido, publicado ou transmitido, em parte ou no todo, por quaisquer meios (electrónicos, mecânicos, fotográficos ou outros) sem prévia autorização, por escrito, do escritor ou da editora.

# ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....	VIII
AGRADECIMENTOS .....	IX

## CAPÍTULO I

### A IMPORTÂNCIA DAS PROFECIAS NA COMPREENSÃO DA MENSAGEM DA CRUZ

1.1. PROFETA ISAÍAS.....	12
1.2 COM RELAÇÃO A MISSÃO SALVÍFICA, O PROFETA ISAÍAS SE DESTACOU .....	14
2. PROFETA MIQUÉIAS.....	15
3. PROFETA ZACARIAS.....	15

## CAPÍTULO II

### A CRUZ DA NOSSA EXPOSIÇÃO

1. GENERALIDADES SOBRE A CRUZ DA NOSSA EXPOSIÇÃO .....	16
--	----

## CAPÍTULO III

### ESPECIFICIDADES SOBRE O SALVADOR CRUCIFICADO

1. LUZ DO MUNDO .....	20
2. PAZ E RECONCILIAÇÃO .....	25

3. ALGUNS GANHOS DA MENSAGEM DA CRUZ.....	32
1. O PODER DE DEUS.....	33
2. SABEDORIA DE DEUS.....	33
3. SALVAÇÃO.....	34
4. PERDÃO.....	39
5. O ARREPENDIMENTO GENUÍNO.....	45
CONCLUSÃO.....	51

## **JULIÃO MENDES ISABEL**

---

natural de Soyo, província de Zaire, nasceu aos 17 de Novembro. É Técnico Médio em Química Industrial pelo IMIL. Licenciando em Pesquisa e Produção de Petróleos pela universidade Jean Piaget; é palestrante, motivador social, empreendedor e actor.

Em 2018, foi eleito o melhor Actor da Universidade Jean Piaget pelo grupo Colectivo de Artes Unipiaget.

Em 2019, participou da 1ª. edição do Concurso de Poesias em homenagem aos heróis de 4 de fevereiro de 1961, com o poema “Guerreiros da Pátria”, pág. 96.



# DEDICATÓRIA

Aos meus pais, Mendes Maiúnga Moendo, Isabel Samuel Tabita, Madalena Pedro Bianda Moendo, Maria Landu Isaac (Em memória) e David David Nsilulu (Em memória), pilares e tecto da minha personalidade.



## AGRADECIMENTOS

O que seria da minha vida sem o dono dela? A Deus Pai, Todo Poderoso, que me deu a vida, graça e inteligência, meu mentor e autor da minha motivação. A Ele vai a minha especial gratidão pela inspiração para escrever este livro.

Gratidão desmedida a Deus pela minha família, em especial meus irmãos: Melinda Beo Mendes, Francisca Bianda Moendo, Isabel Bianda Moendo António, Casimiro Bianda Moendo, Israel Bianda Moendo, Júlio Samuel Nsilulu e Madalena Pedro Moendo, por acreditarem sempre em mim.

Gratidão a Deus por essas personalidades: Brigitte Caferro, Beatriz Oliva, Carla Harízia Tucaiana, Euclides Lutero Cardoso, Raquel Ntumba Mampiga, Filipe Tembua António, Marcelo Francisco André, Teresa Dambi, Narciso Rafael Álvaro Maria, Efigénia dos Santos, Delfina Ngueve Tenente, Francisca Mendes da Costa, Cláudio Mpala, Pedro Casimiro Bianda, Manuel Garcia Pinge, Gabriel Carlos António Ntondele Bartolomeu Marcos, António João Malheiro, Silvina Pedro, Domingos Adão Pedro, Madalena André Alberto, Eng<sup>a</sup>. Juliana Benjamim, Eng<sup>a</sup>. Carmen Manuel, Ana Bendita, Joana Pereira, David Muabi, Casal

Flamino Francisco e Casal Pastor João Martos Rosa, pela vossa força que me motiva a continuar a motivar.

Gratidão a Deus pelos meus Padrinhos Casal Kombo Alberto, pelo amor e atenção. De igual modo agradeço a Deus pelas minhas afilhadas: Suzana Pascoal Tcholongino, Jaciara Vitória, Edmarcia Magalhães, Laura Jacob, Nair Quiala, Augusta Bongo, Maria de Fátima, Dicla Sitageleka, pelo carinho da vossa irmandade e amor.

Gratidão a Deus pela minha companheira e adjutora Antónia Maria Figueiredo, pelo grande suporte, força e motivação.

Gratidão a Deus pela vida do Irmão Pedro Dombel, pelo apoio que muito tem me fornecido, que Deus continue te abençoando ricamente.

Gratidão especial a Deus pelo Casal Rev. Luís Nguimbi, por disponibilizar o seu precioso tempo e conhecimento para a revisão teológica desta obra, que Deus continue abençoando ricamente a sua vida e o seu ministério.

Sem esquecer de agradecer a Deus pela vida de todos meus seguidores nas redes sócias, o meu muito obrigado pela consideração e pelo carinho da vossa atenção aos meus postes que hoje se transformou em um livro transformador. Portanto, esta obra é nossa, por acreditarem em mim.

# A MENSAGEM DA CRUZ

# CAPÍTULO I

## — A IMPORTÂNCIA DAS PROFECIAS NA — COMPREENSÃO DA MENSAGEM DA CRUZ —

**T**udo quanto Deus faz, passa por uma preparação de rigor. A chegada de Jesus Cristo à terra para resgatar o homem, passou por profecias que vieram chamando atenção sobre a vinda irreversível do Salvador. “Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas; a nós falou-nos, nestes últimos dias pelo filho” (Hebreus 1:1).

Entre os grandes profetas que dedicaram tempo útil para profetizar esta vinda e missão salvífica que operaria, podemos destacar:

### **1.1. PROFETA ISAÍAS**

Este grande profeta, profetizou exaustivamente a vinda e missão do salvador. Entre as passagens proféticas destacaremos:

a) NASCIMENTO VIRGINAL

O profeta voou alto e profetizou o nascimento virginal do enviado de Deus nos seguintes termos: “Portanto, o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel” (Isaías 7:14).

De acordo com os historiadores, este homem de Deus falou sete séculos antes do nascimento de Jesus Cristo.

b) GÊNERO

Além do nascimento virginal, Isaías especificou o gênero “Um menino nos nasceu” (Isaías 9:6). O profeta deu estes detalhes para dissipar eventuais confusões com relação ao gênero do filho de Deus. Além de ser menino, Ele é herdeiro.

c) COMPETÊNCIAS

O profeta não parou ali, continuou a profetizar dizendo que o filho de Deus será recheado de atributos (capacidades) como: “maravilhoso conselheiro, Deus forte, Pai da eternidade e príncipe da Paz” (Isaías 9:6).

## **1.2 COM RELAÇÃO A MISSÃO SALVÍFICA, O PROFETA ISAÍAS SE DESTACOU**

### **a) SOBERANIA**

Isaías falou do simbolismo da cruz, em forma de chave sobre a qual Jesus seria crucificado nestes termos: “E porei a chave do reino de Davi sobre o seu ombro, e ele abrirá e ninguém fechará, e fechará e ninguém abrirá” (Isaías 22:22). Uma chave de autoridade a qual abrindo Ele, ninguém fecha, e fechando Ele, ninguém abre. Esta é a passagem que introduz a mensagem da Cruz deste livro.

### **b) PAIXÃO**

Sete séculos antes, o profeta qualificou Jesus como sendo: “HOMEM DE DORES” (Isaías 53:3); Homem sofredor que assumiu sobre si a culpa de todo mundo, tendo passado pelo calvário da Cruz. Jesus tinha que necessariamente passar por este sacrifício, pois, “... Todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão” (Hebreus 9:22).

O profeta neste capítulo descreve o Salvador como o cordeiro imaculado, cujo sangue derramado sobre a cruz do calvário para remissão dos pecados autenticou a Nova Aliança, pelo que diz “Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, que é derramado por muitos, para perdão de pecados” (Mateus 26:28).

## **2. PROFETA MIQUÉIAS**

Um dos profetas messiânico que se destacou em especificar a cidade onde o Salvador haveria nascer nos seguintes termos: Tu, porém, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desses tempos antigos, desde os dias da eternidade.

## **3. PROFETA ZACARIAS**

Zacarias também é um dos profetas messiânicos que profetizou aquela que se chamou a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, porque nunca se tinha visto antes uma entrada de um rei tão triunfante como a de Jesus nos seguintes termos: “Alegra-te muito, ó filha de Sião! Exulta, ó filha de Jerusalém! Vê! O teu Rei virá a Ti, Justo e Salvador, humilde montado em um jumento, num jumentinho filho de jumenta” (Zacarias 9:9).

Para além de profetizar sobre a grande triunfante entrada de Jesus, o mesmo ainda trás a narrativa sobre qual seria o preço da sua traição nos seguintes termos: “E o Senhor me disse: lança isso ao oleiro, esse belo preço em que fui avaliado por eles. Tomei as trinta moedas de prata e as lancei ao oleiro no templo do Senhor” (Zacarias 11:13). Jesus Cristo foi traído por Judas a custo de trinta moedas de prata em cumprimento desta profecia.

# CAPÍTULO II

## — A CRUZ DA NOSSA EXPOSIÇÃO —

### 1. GENERALIDADES SOBRE A CRUZ DA NOSSA EXPOSIÇÃO

**N**a epístola de Paulo aos Romanos, o Apóstolo mostra como Deus aproveita tudo para concretizar certos objectivos, pelo que diz: “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda impiedade e injustiça dos homens que detêm a verdade em injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou; porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder como a sua divindade, se entendem e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis” (Romanos 1: 18-20).

Tudo tem uma história que descreve o seu princípio e o fim, logo, existe alguém que determina. O ente com este poder de decisão é Deus e, por isso, tem de ser aceite e adorado pelo homem, que superiormente criou à sua imagem e semelhança – como se lê: “Façamos o homem à



nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Genesis 1:26).

Basta olhar para o vasto céu (abóboda celeste) que cobre toda terra sem nenhuma coluna de sustentação e não desaba ou cai! O mar cujo fim a vista do homem não alcança, a formação do homem e a sua vida no seio materno onde não entra ar durante nove meses! Enfim, estes exemplos e outros, seriam trunfos de reflexão séria, suficientes para levar o homem a acreditar em Deus, mesmo sem a palavra pregada.

De acordo com alguns estudiosos, a Cruz é uma invenção ou descoberta de povos pagãos designadamente: cartagineses, fenícios e mais tarde pelos romanos. Deus, no Seu jeito e saber, acabou por utilizá-la no processo da salvação do homem.

A palavra “Cruz”, tira origem na língua grega e significou inicialmente “um poste recto ou trave”, justamente para exprimir a autoridade que jogou na observância da lei que regulava a conduta dos cidadãos, enquanto instrumento de justiça dos povos antigos para condenar à pena capital (morte) aos cidadãos que cometiam crimes como: homicídios, violações, furtos e outros.

Em Israel, os crimes que conduziam à pena capital eram considerados como pecados mortais e os implicados, incluindo as suas consanguinidades familiares directas (pai, esposa e filhos) assim como os haveres, animais e outros

bens, eram apedrejados e queimados no fogo, como se lê: “Então Josué e todo povo de Israel com ele tomaram Acã, filho de Zerá, e a prata e a capa e a cunha de ouro, e a seus filhos, e as suas filhas, e a seus bois, e a sua tenda, e a tudo quanto tinha e levaram-no ao vale de Acor. E disse Josué: porque nos turbaste? O senhor te turbará a ti este dia. E todo o Israel o apedrejou com pedras, e os queimaram a fogo e os apedrejaram com pedras” (Josué 7: 24-25).

Para os Israelitas, a morte por crucificação além de ser considerada vergonhosa, humilhante, tinha também implicações espirituais. Era tida por uma “maldição”, como se lê: “Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro” (Gálatas 3:13).

O mundo registou vários tipos de cruzes designadamente:

CRUZ COMISSA (Cruz de Santo António): em forma de **T** maiúsculo, que alguns julgam ter derivado do deus Tamuz.

CRUZ DECUSSATA (Cruz de Santo André): em forma de “X” maiúsculo.

CRUZ IMISSA



Com o formato da cruz com a qual Jesus Cristo foi crucificado.

CRUZ DA CRUZ VERMELHA: cujo objectivo é de socorrer as vítimas das guerras, os refugiados e os atingidos pelas calamidades naturais designadamente: secas, cheias, vulcões, terramotos etc.

CRUZ DA CRUZ AZUL: cujo objectivo é meramente humanitário e visa para o restauro dos crónicos fumadores de estupefacientes, alcoólatras, drogas etc.

CRUZES DOS CEMITÉRIOS: que servem para assinalar as cidades dos mortos (os túmulos).

CRUZES DOS HOSPITAIS: cujo objectivo é chamar a atenção da existência de um estabelecimento de assistência médica e medicamentosa (saúde).

CRUZES DAS FARMÁCIAS: cujo objectivo é de chamar a atenção da cruz vermelha. Com destaque a Cruz de Jesus Cristo, vamos no próximo capítulo dizer qual é a real mensagem que encontramos nela.

Como se pode notar, existe uma variedade de cruzes, porém, a que é objectivo do nosso estudo, vem mencionada nas sagradas escrituras. A cruz que Jesus Cristo transportou sobre os ombros até à gólgota, onde foi crucificado entre dois malfeitores. “Quando chegaram ao lugar chamado caveira, ali crucificaram Jesus e com Ele os dois criminosos, um a direita e outro a esquerda” (Lucas 23:33).

# CAPÍTULO III

## ESPECIFICIDADES SOBRE O SALVADOR

---

### CRUCIFICADO

---

**P**ara resgatar o homem do seu pecado, a Sagrada Escritura diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigénito para todo aquele que Nele crê não pereça mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Deus apostou no seu melhor para esta específica missão. Para isso, o Salvador devia reunir requisitos tais como:

#### **1. LUZ DO MUNDO**

---

“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andaré em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8:12)

---

APÓS TER COMEÇADO A VIVER SOZINHO EM 2021, na primeira semana tudo era bom, havia luz eléctrica na varanda, na sala e no quarto. Não importava a negritude da noite para ver o resplandecer da luz no interior da casa, era somente dar um click no interruptor.

Como nem tudo é mar de rosas, na terceira semana quando voltava do trabalho, dei um click no interruptor da varanda como habitual e a luz não brilhava, se calhar a lâmpada foi a vida. Dei um click no interruptor da sala e o apagão era o mesmo. Caí na real quando ouvi o silêncio da geladeira e para concluir com o quebra cabeça, o vizinho me informou que haviam cortado o fio condutor eléctrico nos agentes de autoridade. Durante 68 dias senti falta da luz.

A luz é boa e necessária para o homem, é desta luz que nos dá o privilégio de contemplarmos a criação Divina. Mas, em termo de obras, a Bíblia distingue as obras de Deus como obras da luz e de satanás como obras das trevas, por serem coisas ocultas. Onde não tem luz, tem trevas, se a pessoa não está na luz então está nas trevas; tudo que não edifica destrói, não existe meio termo, Jesus disse “quem comigo não ajunta, espalha” (Mateus 12:30).

O homem por dar tanto ouvido a satanás e suas concupciências, anda de torta à direita e do lado oposto de Deus pelo que o profeta escreve “O povo que andava em trevas viu uma grande luz; e sobre os que habitavam na terra de profunda escuridão resplandeceu a luz” (Isaías 9:2). A pergunta não seria qual luz é essa, mas sim, quem é essa luz que o profeta maior se refere? Esta luz é Jesus Cristo e, essa resposta não é minha, é bíblica. Falou-lhes, pois, Jesus outra vez, dizendo: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andaré em trevas, mas terá a luz da vida” (João 8:12).

“Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo” (João 9:5).

Apóstolo João, o discípulo que mais referenciou a respeito da pessoa de Jesus, na a sua narrativa evangélica disse: “Nele [JESUS] estava a vida e a vida era a Luz dos homens” (João 1:4). Essa narrativa nos prova verdadeiramente que a mensagem da cruz é uma mensagem de luz divina, que vem iluminar o mundo e dar brilho sobre tudo e todos.

A luz assim que chegou a terra começou a brilhar e as trevas ficaram com inveja, porque as trevas não amam a luz. A luz mostra tudo que está no oculto e como hoje existem muitos homens que não amam ser repreendidos e confrontados com a verdade que está na palavra de Deus, não amam os que estão na luz. Jesus Cristo é a luz do mundo, é a luz verdadeira que tem a capacidade de iluminar e desfazer qualquer obra das trevas. O Salmista cantou “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para os meus caminhos” (Salmos 119:105).

Jesus sendo a palavra, Ele é a lâmpada que nos faz caminhar em segurança. Essa segurança nos convence que, “Ainda que andássemos pelo vale da sombra da morte, não temeríamos mal algum, pois, Ele, Emanuel Deus connosco, está connosco” (Salmos 23:4) (*grifo do autor*). Nas trevas há muito perigo, as vezes não sabemos onde colocar o pé, não

sabemos se tem estilhaço de vidro no chão, se tem um buraco.

Ora vejamos, se andar nas trevas já é um perigo, imagina viver nas trevas e das trevas! Vou simplificar, se andar sem Luz ou melhor sem Jesus é um perigo, imagina viver sem Ele (JESUS)! Viver sem Jesus é apenas existir, viver sem Jesus é caminhar sem rumo certo, viver sem Jesus é caminhar numa terra alheia sem coordenadas, é andar sem saber para onde está indo, andar sem Jesus é estar totalmente perdido. O velho ditado esclarece *“Quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve”*, só que nem sempre qualquer caminho serve. O sábio Salomão não se conforma com essa ideia e escreve *“Há caminho que parece certo ao homem, mas no final conduz à morte”* (Provérbio 14:12).

Jesus é a luz que brilha a todo instante, como disse acima, Ele é a lâmpada para os nossos pés e luz para nossos caminhos. Se Ele é a luz conforme Ele mesmo afirma ser, NUNCA, reafirmo dizendo, NUNCA Jesus irá iluminar o nosso caminho se tivermos a trilhar caminhos da perdição que nos levará à morte. Jesus vai iluminar nosso caminho se tivermos a caminhar nEle, porque Ele é o caminho, como Ele mesmo afirma *“Eu sou o caminho”* (João 14:6). E o Coro vocal a Luz do mundo feminino canta e canta muito *“soki olingi ko kende na lola Yesu azali Nzela” “Se queres ir ao céu Jesus é o caminho”*.

Aceite Jesus à luz de Deus, o único que tem o poder de tirar o homem das trevas;

Aceite Jesus à luz que guiará o seu caminho aqui na terra em segurança, rumo ao céu onde Ele está;

Aceitar esta luz é aceitar uma nova vida com Ele. Sendo Ele a luz, aceitando-O é aceitar o guia. Da mesma forma que para chegarmos em paz e em segurança em zona desconhecida temos que ter um guia, não teremos como chegar ao céu sem o nosso guia principal, Jesus Cristo. Assim como a luz brilhante da estrela que conduziu os magos do Oriente e os Pastores para onde Jesus estava, assim se torna Jesus à luz que guiará até ao céu qualquer que decidir aceitá-lo.

“Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigénito Filho de Deus.

E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus” (João 3:18-21).



**ORAÇÃO:** Querido Pai, pela sua misericórdia e graça, te damos graças pelo seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor, a luz que enviaste para nos livrar e nos tirar das trevas. Senhor Jesus, luz do mundo, te recebemos luz divina e suplicamos que entres e ilumines toda nossa vida; desfaça as obras das trevas como: mentira, prostituição, inveja, orgulho, vanglória, ganância, ciúmes, roubo, fornicção e bebedice que têm dominado o nosso viver. Nos ajude em andarmos segundo as obras da luz para que possamos te dar glória em todo nosso viver, e que tudo em nós resplandeça as obras da luz que nos deste por intermédio da sua morte na cruz; nos ensine a amar a sua luz. Tudo isso peço em teu nome Jesus. AMÉM!

## **2. PAZ E RECONCILIAÇÃO**

---

“Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9)

---

ESCREVIA ESTE TEXTO QUANDO FALTAVAM 6 MINUTOS PARA AS 23 horas, era uma noite calada e fria, onde qualquer ruído poderia abduzir a paz do silêncio que naquela noite pairava. Não havia uma melhor hora para escrever sobre a paz do que a hora próxima da meia noite. A Paz (do latim Pax) é geralmente definida como um estado de calma ou tranquilidade, uma ausência de perturbações e agitação. Pode referir-se à ausência de violência ou guerra.

No dicionário da língua portuguesa ela significa “Estado de calma, de harmonia, de concórdia e de tranquilidade” ela tem vários sinónimos como tranquilidade, silêncio, sossego, calma, acordo, amizade, conciliação, concórdia, entendimento, harmonia, união.

Do mesmo jeito que a paz tem sinónimos, ela também tem antónimos: guerra, conflito, discórdia. A paz existe e muitos não a sentem por estarem já acostumados com ela, é no momento de guerra que muitos realmente sente a falta da paz. Adquire-se a paz com facilidade? Claro que não! A paz é adquirida com sacrifício. Nenhum país conseguiu paz de mão beijada ou apenas assinando acordo de paz, antes deste evento teve sempre uma guerra em volta disto.

Quantos tiveram que lutar e quantos tiveram que morrer para hoje regalarmos da paz? Muitos estão sem avós, pais, filhos e etc. Para nós que só assistimos guerra nos filmes, as vezes pensamos que é algo de leve, mas os que viveram e sentiram de perto a morte de seu companheiro, seu filho ou amigo, sem poder chorá-lo, sem enterrá-lo, sabem das negras memórias que os ventos de guerra podem causar.

A falta de entendimento entre algumas partes é que causa discórdia, que por sua vez vai fazer brotar conflito, e esse conflito é uma guerra; e essa guerra automaticamente retira a paz que naquele lugar ou nação reinava. O profeta escreve: “Porventura andarão dois juntos, senão tiverem de

acordo?” (Amós 3:3). Claro que não! É isso aí, quando duas ou mais pessoas não estão em pleno entendimento, não andarão juntos. O profeta Isaías na sua grande narrativa profética fala-nos de Jesus e diz que um de seus atributos será “Príncipe da Paz” (Isaías 9:6).

Desde que o homem caiu em desobediência a Deus, deixou de ter entendimento com Ele e conseqüentemente declarou uma guerra com Deus. A morte foi-lhe aberta as portas para actuar na vida do homem, as doenças e outros males recaíram sobre os seus ombros e com dia-a-dia a iniquidade se multiplicava. Destruir o ser que Ele havia criado não seria a melhor opção, pois, muitos morreram no dilúvio, muitos morreram em Sodoma e Gomorra.

A melhor chance para o Homem é mesmo fazer cumprir a profecia castigatória dita no primeiro livro “Porei inimizade entre ti satanás (grifo do autor) e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3:15). Já estava na altura de Deus mostrar a sua misericórdia para o homem, e foi assim que activou o plano de salvação para conceder a paz e reconciliação com homem. Jesus foi usado como caneta para a assinatura deste acordo de paz. Deus fê-lo por intermédio dEle pelo que foi abandonado, Ele levou todo o jugo que nos pesava, Ele foi moído. Deus achou graça em esmagar Jesus, mas tudo isso é para que pudéssemos ter paz.

Na guerra em que o país viveu, muitos morreram enforcados, asfixiado, afogados, queimados e etc., para termos o gozo de viver em paz. Jesus morreu da pior forma possível, embora que morte é morte, não importa como ela chegue, mas Jesus foi castigado, chicoteado, cuspidos, ferido com uma lança; tudo isso para nos conceder paz e reconciliação com Deus. Mesmo sem força, prosseguiu caminhando, sem sandálias, sem aspecto, sem voz, sem ar, ele caminhou porque o “O castigo que nos trás a paz estava sobre Ele e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:5).

Se Jesus não caminhasse até ao crucifixo, nós não teríamos nenhuma chance de sermos salvos. Seríamos condenados a morte eterna. Ele já havia vencido o mundo, desceu para cumprir com o que já estava escrito. Ele caminhou porque nos disse “Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo” (João 16:33). Quando tinha tudo para desistir Ele continuou, porque a mensagem da cruz é a mensagem de paz, e paz não se consegue de pé para mão; se consegue com sacrifício. “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” (João 14: 27). O mundo só oferece uma paz que é o calar das armas. Não temos guerra, mas temos famílias destruídas; não temos guerra, mas o filho mata o seu próprio Pai. A paz que

recebemos de Deus por intermédio de Jesus Cristo excede todo o entendimento.

“A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz” (Romanos 8:6). Para quem vive no Espírito ou na luz que é Jesus Cristo, tem vida e paz.

“O Senhor dá força ao seu povo; o Senhor dá a seu povo a bênção da paz” (Salmos 29:11). Para quem faz parte da classe de povo de Deus, isto é, aos que foram comprados e lavados pelo sangue do cordeiro, Deus os dá paz e essa paz não é só um sentimento de calma, é uma bênção. Pois, a paz de Deus nos tira o medo e o nosso coração não fica perturbado com as dificuldades deste mundo.

“Para os ímpios não há paz, diz o meu Deus” (Isaías 57:21). Os ímpios são todos aqueles que mesmo Cristo morrendo por eles na cruz, sofrendo o que ele sofreria, ainda assim continuam de costas viradas com Deus por serem desobedientes ao seu Criador. Todo aquele que comete pecado e vive em pecado é ímpio, e a essas pessoas Deus não dá a bênção da sua paz. Eles até podem ter o que comer e de beber de sobra, mas lá no fundo eles não têm paz, não andam em paz, não dormem em paz, estão sempre com medo enquanto que os que receberam Jesus vivem sem temor e nem precisam morrer para descansarem em paz, eles vivem e andam em e na paz.

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12:14). A mensagem da

cruz escrita por Deus, por intermédio de Jesus Cristo crucificado, é para promover a paz e reconciliação do Homem para Deus a quem ele desobedeceu. Se queremos um dia estar com o Senhor que é a nossa meta final, então devemos seguir a paz não apenas com uma pessoa, é paz com todos. Paz com Deus, paz com nós mesmos e paz com o nosso próximo. Porque só assim seremos chamados filhos de Deus como está escrito “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus” (Mateus 5:9).

Ser uma pessoa de paz também é uma timbragem que é estampada no coração dos filhos de Deus. Claro que nem todos que estão vivos ou que já morreram são filhos de Deus. Filhos de Deus são aqueles que fazem à vontade do Pai; são todos aqueles que receberam Jesus como seu salvador e vivem na luz, no amor e entendem que é necessário ter paz com todos para ser filho de Deus. Fora disso, somos apenas criatura de Deus. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome” (João 1:12).

Mas se estou vivo é porque sou filho de Deus, será? Não, os animais também estão vivos e outros até são amigos do Homem, mas são criaturas de Deus e não filhos de Deus. “Porquanto, todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8:14). Esses sim são filhos de Deus porque são guiados não por vista, mas sim pelo Espírito de Deus que guia na luz.

“Porque Deus achou por bem que, nele, residisse toda a plenitude. e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus. E vocês que, no passado, eram estranhos e inimigos no entendimento pelas obras más que praticavam, agora, porém, ele os reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentá-los diante dele santos, inculpáveis e irrepreensíveis” (Colossenses 1:19-22).

A morte de Jesus nos trouxe um grande ganho a paz, portanto, seja uma pessoa que ama a paz, fala de paz, promove a paz, preserva a paz e semeia a paz em qualquer lugar onde passar. Esforcemo-nos para manter a paz com Deus que conseguimos por uma mensagem escrita com sangue que jorrava da cabeça ferida pela coroa do Rei da glória. Alguém inocente teve que morrer para que fossemos inocentados, por isso valorizemos o esforço e o sacrifício feito na Cruz pelo nosso Senhor, para nos dar de graça a paz para reconciliação com Deus.

**ORAÇÃO:** Aba Pai, consigo te chamar “Aba Pai” por intermédio do Sacrifício feito na cruz pelo nosso Senhor Jesus Cristo que me devolveu o título de filho. Obrigado Aba Pai por me receber como teu filho, me arrependo pelo mal que venho de dia e noite cometendo, a sua paz clamo nessa hora que venha mesmo cobrir-me para que de dia em dia eu afirme ser seu filho pela promoção da paz na minha casa, na minha família, na minha vizinhança, na minha escola, no

meu trabalho e na tua igreja. Me ensine a defender a paz, a lutar de forma pacífica para preservar a paz em nome de Jesus, o príncipe da paz. AMÉM!

### **3. ALGUNS GANHOS DA MENSAGEM DA CRUZ**

A cruz segundo a história, foi uma descoberta dos povos antigos que os babilônicos mais tarde passaram a utilizar na justiça. As pessoas que cometessem crimes gravíssimos como: assaltos, homicídios, violações etc., crimes que feriam os valores sociais, eram condenadas por crucificação em lugares públicos nas montanhas para serem bem vistos por todos. Morriam sobre à cruz e também ali padeciam.

Nas reformas operadas depois do exílio em Babilónia, a justiça judaica acabou por também usar esta experiência que substituiu a morte por lapidação consanguínea. Eis a razão pela qual, a montanha onde Jesus foi crucificado recebeu o nome de “Calvário que em hebraico significa Gólgota” (S. João 19:17).

Como se pode perceber, a morte sobre a Cruz constituía a humilhação das humilhações e também a vergonha das vergonhas!

Mesmo assim, os Apóstolos tinham que pregar aos homens que a real salvação era conseguida desta humilhante mensagem. Uma mensagem considerada “Escândalo” para o Judeu que adorava um Deus Todo Poderoso e Santo, e “Loucura” para o grego que era o



conhecedor da Lei na altura e sabia que todo o crucificado era um bandido, delinquente e marginal.

Contrariamente, ao que publicamente se sabia desta pejorativa e inglória morte “E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, até a morte, e morte de Cruz” (Filipenses 2:8).

Paulo, na carta aos Coríntios mostra os seguintes ganhos:

## **1. O PODER DE DEUS**

---

“Para os que são chamados, porém, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo Poder de Deus e sabedoria de Deus” (1º Coríntios 1:24)

---

A mensagem da Cruz é o “Poder de Deus”. Torna o Cristão poderoso sobre o pecado e sobre os maus espíritos. Com a mensagem a trabalhar em seu coração, ele silencia com autoridade a voz sedutora do diabo e coloca-se por inteiro sob a direcção do Espírito Santo. O Poder de Deus se manifestou na cruz para nos dar também poder sobre o pecado e todas as paixões da carne.

## **2. SABEDORIA DE DEUS**

A mensagem de vergonha, passou a ser misteriosamente a da sabedoria porque “A Loucura de Deus

é mais sábia do que os homens, e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens” (1ª Coríntios 1:25).

### **3. SALVAÇÃO**

---

“Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12)

---

VISUALIZEI UM RATO QUE HAVIA CAÍDO NO MEU BALDE com água, o rato ficou horas e horas tentando sair, mas não conseguiu porque não havia ninguém que o pudesse ajudar. Ele não conseguiu gritar por socorro por não ter o poder da fala, só tentava pular para sair salvo, mas o seu esforço era insuficiente. O grito para a salvação soa de todos os cantos e isso é muito frequente quando estamos em perigo. É comumente ouvir gritos de socorro que pode ser interpretado como “Me ajudem! Me salvem!”. E, por conseguinte, este grito não se faz ouvir quando está tudo bem, na alegria não há quem pede por socorro, na paz não há quem chora e espera ansiosamente por paz.

Mas é no perigo, na aflição, na angústia profunda, que clamamos por socorro. Ao estarmos em perigo precisamos de um salvador/libertador. Quando uma pessoa é condenada, vai para prisão e lá ele fica preso de muitas coisas, fica preso da liberdade, atrás das grades não há ousadia de ir ou fazer o que se bem entender. Quando

alguém está preso, só anseia pelo dia da liberdade, de poder correr, andar, ir à praia e fazer o que que lhe estava preso de fazer e, claro, menos cometer para não voltar novamente naquele lugar.

A salvação do latim significa “tirar ou livrar do perigo”, e esse perigo pode ser doença, acidente, morte e etc. Acho que esse significado já basta para entrarmos na matéria sobre a outra mensagem que encontramos escrita na Cruz.

Estar preso é estar em perigo e com isso Jesus fala que “...todo aquele que comete pecado é escravo do pecado” (João 8:34). Certo? E Apostolo Paulo diz que “o salário do pecado é a morte” (Romanos 6:23). Até aqui os cálculos batem de frente que significa dizer que, por sermos pecadores, estamos sujeitos a uma sentença de morte e era necessário alguém pagar um preço pela nossa liberdade desta prisão e é com isso que digo que para que haja salvação ou livramento deve:

- Haver alguém aflito pedindo por socorro;
- Haver alguém disponível para salvar e esta pessoa é o denominado autor da salvação;
- Meio pelo qual a salvação será feita.

O homem quando pecou estava em perigo, mas não mostrou interesse na salvação, não estava aflito por pedir socorro a Deus. No Jardim onde tudo começou, vimos isto, nem Adão, nem a Eva reconheceram o erro cometido, ficaram acusando-se um ao outro (Genesis 3:12-13), mas

Deus pela sua misericórdia resolveu ser misericordioso para com Ele, porque a pena seria muito pesada.

“Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: Mestre, não te importas que morramos?” (Marcos 4:38). Essas palavras dos discípulos tocou o lado misericordioso de Jesus, que “se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: “Aquiete-se! Acalme-se!” O vento se aquietou, e fez-se completa bonança” (Marcos 4:39). Nota-se que, se os discípulos não tivessem clamado por salvação a Jesus Cristo, eles morreriam e Jesus ao salvá-los daquela grande tempestade considera-se o autor de sua salvação.

Quando alguém entra no bloco operatório tem duas chances após a operação, ir para sua própria casa ou para casa mortuária. E quando o Doutor dá a notícia do sucesso da operação, há quem diz: <Doutor, obrigado por salvar a nossa filha>. Toda salvação tem um autor e um meio. Deus salvou a filha por meio do conhecimento do Doutor e é desta relação que a mensagem da cruz se encaixa perfeitamente. A salvação que recebemos de Deus por meio da morte de Jesus Cristo nosso Senhor, é a nossa libertação do perigo que estávamos expostos, que é o perigo da condenação e da morte. Essa salvação é como alguém que caminha perto da linha férrea com fones no ouvido e distraído, não vê nem ouve o som do comboio e ao atravessar, alguém vem correndo e o lança para outro lado e essa pessoa morre em seu lugar.

De dia em dia estamos caminhando para a morte e só Deus pode nos salvar por meio de Jesus Cristo. De sorte que a salvação não veio até a nós por causa das nossas boas obras, não, não, se dependesse das nossas obras não teríamos salvação porque as nossas obras são más. “E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más” (João 3:19). “Se vós sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos...” (Mateus 7:11). A salvação nos alcançou por misericórdia de Deus, Se não fosse a Sua infinita misericórdia, nós nunca seríamos salvos. “Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador;” (Tito 3:4-6).

Como toda salvação tem um autor, o autor da nossa salvação é Deus, e o meio em que Ele usou para nos salvar é sacrificar o Seu filho Jesus Cristo. Não há salvação sem sacrifício. Quando Deus queria libertar o Seu povo da mão de Faraó, Ele queria dar uma libertação de forma leve. Mas por causa da dureza que colocou no coração de Faraó, Deus pegou pesado, enviou dez pragas e a última é que realmente fez Faraó amolecer o coração e aceitar a plenitude de Deus.

Acontece que a última praga era do anjo da morte que passaria em todo Egito e mataria todos os primogênitos e

só seriam salvos os Israelitas, porque o Senhor recomendou que matassem um cordeiro e pintassem suas portas com o seu sangue; isso salvou os seus primogênitos da morte. Deus providenciou salvação para as famílias dos hebreus: um cordeiro morreria no lugar do primeiro filho de cada família.

Da mesma forma como a praga era para toda terra do Egito, mas não chegava ao povo de Israel, é da mesma forma que a morte e a condenação vêm sobre todos, mas Deus enviou o cordeiro (Jesus) para morrer em nosso lugar e o Seu sangue ser de sinal para a nossa salvação. Por isso, quem tem Jesus tem a salvação. Cabe a cada um decidir se aceita o livramento oferecido por Deus através de Seu Filho, ou não. Jesus é a pessoa que nos salvará da pior praga de todos os tempos: a morte eterna.

- Valorize a salvação, ela custou vida de alguém;
- Valorize a salvação, alguém derramou sangue e suor para você tê-la;
- Aceite Jesus, aceite a salvação de forma gratuita.

**ORAÇÃO:** Pai amado, Tu És o autor da salvação e nada é mais doce do que ser salvo de um perigo. Deus pai, estávamos no lamaçal e o Senhor das profundezas nos tiraste, olhaste para nós e mesmo sem solicitar a Sua salvação tiveste misericórdia de nós. Obrigado por me salvar de muitos males que poderiam ter acontecido comigo que só não ocorreram porque o Senhor é que me guarda. Obrigado pela Sua doce salvação. Deus me salve dos meus

pecados para que eu possa viver as obras de um Cristo liberto, aquele que pagou tudo por mim. Amém!

#### **4. PERDÃO**

---

“Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós” (Colossenses 3:13)

---

No dia em que o meu tio Pedro Casimiro Bianda defendeu a sua monografia, fui até à cantina de frente a universidade comprar guardanapos e posto lá aproveitei comprar uma esferográfica que achei ela linda. Estando de volta na sala de defesa, lendo em volta da esferográfica, quer no corpo principal da esferográfica como na tampa, estava escrito “Eraser pen” que traduzido é “esferográfica apagável”. Fiz um teste e resultou, escrevi o meu nome num papel e depois apaguei e fiquei impressionado com o resultado, e é sobre este resultado exuberante que falaremos do perdão.

Certamente que desde o início que estamos rebatendo que a mensagem da cruz é uma mensagem de amor e agora, para completar a dose, a mensagem da cruz também é a mensagem do perdão. Onde há amor, há perdão, não tem como o amor andar de costas viradas com o perdão.

A sagrada escritura não se cansa de nos transmitir que devemos amar o próximo e esse amor dá-nos uma tarefa que é ter coragem e coração aberto para perdoar o próximo. Pedir perdão que é algo fácil? Não, claro que não é fácil! Porque para pedirmos perdão ou sermos perdoado é porque alguém falhou connosco e vice-versa e, quando isso acontece, principalmente de pessoas muito próximas, despedaça a nossa confiança, quebra a nossa amizade, respeito e consideração. Pedir perdão também é doloroso para os que são muito orgulhosos, os que acham que nunca falham; não pedem perdão porque para eles só os outros é que erram, há quem justifica o seu próprio erro só para não pedir perdão.

Imagine alguém a caluniar de você e dizer falsos testemunhos no meio das pessoas que têm muita consideração por você! Parece que perdão algum apagaria aquela imagem negra. O copo de vidro quebrado por mais que ajuntemos todos estilhaços, não voltará a ser o mesmo, mas, quando perdoamos, devemos mesmo é perdoar de verdade e perdoar de verdade significa apagar a acção cometida e continuar com a vida, porque a vida segue com ou sem perdão. Então, o que adianta viver sem perdão se podemos ser mais felizes com ele?

Quer a frente, lateral ou atrás da Cruz de Cristo, em todos lados a Cruz de Cristo carrega consigo perdão. Trás a mensagem de perdão de um Pai que ama verdadeiramente Seus filhos. Ele, Jesus, morreu na cruz para nos conceder



perdão de nossos pecados diante do Pai. Na crucificação não devemos apenas olhar para Jesus chorando, é o nosso pecado que estava sendo morto para que após a Sua morte não vivêssemos mais sendo escravos do pecado que só leva a morte, mas, que vivêssemos segundo a justiça para a vida eterna. Uma coisa interessante, na oração que Jesus ensinou há um trecho que diz: “Perdoe as nossas dívidas assim como nós perdoamos os nossos devedores” (Mateus 6:12).

Quantos de nós conseguimos perdoar os que nos devem? Há quem tira vida de seu próximo por causa de um dinheiro que nem smartphone compra. Pessoas há que vão até em casas obscuras para que devedor pague com a vida ou que fique demente. Todavia, é necessário compreendermos que, ao pedirmos perdão a Deus pelos nossos pecados, devemos primeiramente nos certificar de que perdoamos o nosso próximo, porque se assim não fizermos, Deus irá ouvir apenas a nossa oração, não irá nos perdoar.

Deus é justo e por isso mesmo Ele irá perdoar você se também perdoar o seu próximo. “Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas” (Mateus 6:14,15). Tudo isso está bem sincronizado e é simples a sua compreensão. Se queremos ser perdoados por Deus pela nossa multidão de falhas, devemos perdoar o nosso próximo, porque “Bem-aventurado os

misericordiosos porque alcançaram misericórdia” (Mateus 5:7). Se queremos alcançar a misericórdia de Deus devemos ser misericordiosos para com o nosso próximo.

Perdão também não é apenas uma palavra que podemos dizer de boca para fora. Quando é o coração que a profere por meio da boca, ela reflete amor. É como dizem: “A boca fala do que o coração está cheio”. Se alguém profere perdão de coração é porque o seu coração está cheio de amor. E devemos todos voltar a ser imagem e semelhança de Deus neste aspecto. Porque Ele é rico em perdoar.

Deus quando perdoa Ele apaga o pecado. Mas nós dizemos que perdoamos e ao invés de esquecer e continuar ou ampliar as relações, perdoamos e cortamos a confiança, e dizemos: lhe perdoei, mas na minha casa ele já não pode entrar; lhe perdoei, mas não falo mais com ela. O perdão de Deus é bom, quando você pede perdão Ele lhe perdoa e lhe recebe novamente como Seu filho querido e esquece o que passou. Deus irá apagar tudo, por isso salmista diz: “Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias” (Salmos 51:1).

Para a culminação do acto de perdão da humanidade, o pecado teve que cair e pesar aos ombros daquele que nenhum pecado havia cometido, a ninguém ofendeu, a ninguém mentiu, a ninguém roubou nem enganou. Jesus o cordeiro imaculado foi levado à cruz para a remissão dos

nossos pecados. “Quando um príncipe pecar, e por ignorância proceder contra algum dos mandamentos do Senhor seu Deus, naquilo que não se deve fazer, e assim for culpado; Ou se o pecado que cometeu lhe for notificado, então trará pela sua oferta um bode tirado das cabras, macho sem defeito; E porá a sua mão sobre a cabeça do bode, e o degolará no lugar onde se degola o holocausto, perante a face do Senhor; expiação do pecado é. Depois o sacerdote com o seu dedo tomará do sangue da expiação, e o porá sobre as pontas do altar do holocausto; então o restante do seu sangue derramará à base do altar do holocausto. Também queimará sobre o altar toda a sua gordura como gordura do sacrifício pacífico; assim o sacerdote por ele fará expiação do seu pecado, e lhe será perdoado” (Levítico 4:22-26).

Na era antes de Cristo, a expiação pelos pecados era feita pelos sacerdotes que sacrificavam um animal a Deus para expiar – que significa “tira ou limpar” o pecado da pessoa. Após Cristo nascer, Deus decidiu colocar o sangue de Jesus como sendo o sangue expiatório para nossos pecados. Jesus pagou o preço do nosso perdão com sangue e suor e isso começou no jardim de Getsémani, onde durante a noite que era fria, suor de Jesus se transformou em sangue ali. Ele já estava recebendo toda nossa culpa e sangrou em todos os poros, os açoitos, a humilhação; tudo isso era para expiar os nossos pecados porque “sem derramamento de sangue não há remissão” (Hebreus 9:22).

Para purificação de nossas vidas Jesus teve que sangrar da pior forma. “Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, Nem por sangue de bodes e bezeros, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efectuado uma eterna redenção” (Hebreus 9:11,12). Jesus o nosso sumo sacerdote não precisou sacrificar nenhum animal, Ele se sacrificou para que todos pudéssemos ter o perdão do Pai. Por isso é que João Baptista quando baptizava no rio Jordão, ao ver Jesus vindo declarou dizendo: “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado no mundo” (João 1:29). E como o cordeiro tinha que ser mesmo sacrificado, Deus o sacrificou para nos conceder o Seu maravilhoso perdão.

Por tudo que Jesus passou na cruz em nosso lugar, por que ainda continuamos pecando? Por que que ainda não nos arrependemos de verdade de nossos pecados pelo qual Jesus pagou para termos a salvação? A morte na cruz não foi e não deve ser considerada por nós como algo banal, é a demonstração do amor de Deus, é a declaração da nossa salvação do pecado que gera a morte. Mas se não nos arrependermos de verdade, se não perdoarmos o nosso próximo, se não abandonarmos a nossa vida pecadora, o nosso castigo será pior a de Jesus.

Agora imagina um castigo pior que aquele! Deus nos ama e por nos amar tanto enviou Jesus para salvar os que se haviam perdido como nós que ainda estamos perdidos em

vários pecados, “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19:10). Aceite essa salvação para que a obra de Jesus na cruz não seja vã. Perdoe o seu próximo como Deus nos perdoou por meio do sacrifício de Jesus na cruz.

**ORAÇÃO:** Pai, perdão pelos pecados que venho cometendo dia após dia. Sei que tenho entristecido o Seu coração de várias formas, os meus pecados têm banalizado a Sua grande obra da cruz feita por meio de Jesus Cristo. Lava-me de todo o meu pecado e purifica-me de toda a injustiça; me ensine a ser uma pessoa que anda na verdade, me ajude a Te amar ao ponto de não desobedecer-Te, meu Senhor. Salva-me diariamente de meus pecados, e que dia após dia, não deixes cair em tentação, mas livra-me sempre de todo mal, em nome de Jesus meu Senhor e salvador. Amém!

## **5. O ARREPENDIMENTO GENUÍNO**

---

“Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos para que assim sejam apagados os vossos pecados” (Atos 3:9)

---

ERAM 3 HORAS DA MANHÃ QUANDO AINDA ESTAVA despertado para dar fim a última reflexão sobre a mensagem da Cruz. Olhei para as mensagens que já havia me sido revelado e por chegar até aqui já não tive uma nota introdutória espirante, é daquelas horas que os olhos já não aguentam o peso da mensagem; o coração já não aguenta o

embate das palavras que a mensagem da cruz espelha. Olhei em volta não tinha como não continuar. A voz do que clama no deserto começou a sua oratória dizendo: “Arrependei-vos porque é chegada o reino dos céus” (Mateus 3:2).

Caro leitor, amado no Senhor, obrigado por chegar até aqui. Quero lhe passar esta mensagem que também é uma grande mensagem que Deus me revelou estar em volta da cruz de Jesus Cristo. Deus quer que você valorize a grande obra de arte que Ele realizou na cruz para salvar você do pecado que poderia lhe levar a morte; não negligencie a cruz de Cristo.

Olhe na cruz do carvalho com Jesus despido, olhe o que fizeram com o salvador, rasgaram Suas vestes, deram-lhe de beber vinagre no lugar de água! Olhe Jesus tremendo e gemendo de dor e frio, as moscas pousando nas Suas chagas! Olhe Jesus, nossa esperança, sendo ferido com uma lança para lançar fora toda nossa iniquidade! Deus quer que você se arrependa dos seus pecados. Deixar de fazer o que estamos acostumados a fazer não é fácil, como Apóstolo Paulo discorre: “Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço” (Romanos 7:19).

Não será fácil deixar o pecado, mas é o necessário que temos de parar de fazer para valorizarmos a obra da Cruz. Não sei em que caminho você caminha, o que faz no oculto, mas se são coisas que envergonham você diante de Deus, deixa! Porque Deus é sabedor de tudo e irá julgar tudo,

“Porque Deus há de trazer a juízo toda obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau” (Eclesiastes 12:14). Podemos até nos esconder dos homens, mas onde iremos nós que os olhos de Deus não nos estarão contemplando?

Não é uma ordem, é à vontade de Deus que nos arrependamos. É sabido que arrependimento não se obriga. Você deve estar ciente do que tem feito, reconhecer que está andando em mau caminho e arrepender-se de verdade. O Espírito santo lhe ajudará nessa senda. Arrependa-se, querido, o fim dos pecadores não será bom, não espere provar a grande ira de Deus. Arrependimento é tomada de decisão e mudança de atitudes, seja uma nova criatura e viva uma vida nova.

Permita que a luz de Deus desça em você e que Jesus seja o seu guia. Com Jesus você não irá tropeçar. Ele lhe dará alívio que homem algum pode dar. Para muitos o fim dos tempos está chegando, mas para quem perdeu a vida ontem o fim dele foi ontem. Não sabemos quantos dias mais temos na terra, se você quer ter um destino nobre após a morte arrependa-se de seus pecados não amanhã, amanhã poderá ser tarde de mais; hoje e agora é o melhor momento para essa tomada de decisão.

Após o julgamento, Deus deixará de ser misericordioso, será um Deus irado, acontece que só alcançaremos a misericórdia de Deus enquanto estivermos em vida e você

está em vida, pode alcançar esta misericórdia confessando seus pecados, não importa se você matou, roubou, assassinou, violou, Deus quer que peças perdão. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9).

Jesus vai salvar você dos seus pecados, não importa quão numerosas são, “Esta afirmação é fiel e digna de toda aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o pior” (1 Timóteo 1:15). Jesus vai salvar você dos pecados, apenas se arrependa, se arrependa. “Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã” (Isaías 1:18-19). Esta promessa ainda está em pé e continuará enquanto você estiver em vida, mas como não viveremos para sempre e não sabemos o amanhã, enquanto você consegue respirar, arrependa-se.

Não importa a cor da sua sujeira, o sangue de Jesus vai lavar você e lhe tornar mais branco que a neve. Muitos ficarão de fora, diz a bíblia, feiticeiros, mentirosos, fornicadores, orgulhosos, avarentos, invejosos, todos que comentem pecado e que conseqüentemente são servos do pecado, ficarão de fora. E para os que ficarão de fora, terão a pena máxima, beberão do cálice da ira de Deus; o inferno em



chama, as pessoas pedirão a morte, mas a morte fugirá porque o sofrimento e o tormento serão eternos.

Não estou lhe falando isso para lhe amedrontar, mas é a verdade. Se arrependa, não com medo de ir no inferno, mas por amor a Deus e Sua maravilhosa obra de arte na cruz. “O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia” (Provérbios 28:13). Deus sabe o pecado que você comete ou que cometeu, mas Ele quer que você se arrependa, confesse a Ele os seus pecados de forma aberta e honesta e, após isso, deixa de verdade esses pecados e você terá a misericórdia de Deus. Estamos na lama e Jesus é o único que pode nos lavar.

Deus por nos amar tanto sentiu misericórdia de nós e entregou o Seu filho para morrer na cruz por nós, de igual modo, por amor a Ele devemos obedecê-Lo, amá-Lo e honrá-Lo. Por amor a Ele não pecaremos contra Ele.

Sendo assim, à vontade de Deus é esta: “O qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade” (1 Timóteo 2:4).

“O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; porém é longânimo para convosco, não querendo que ninguém se perca, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9).

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados” (1 Pedro 2:24).

“Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, E os seus ouvidos atentos às suas orações; Mas o rosto do Senhor é contra os que fazem o mal” (1 Pedro 3:12).

**ORAÇÃO:** Querido Pai, sei que tenho falhado muito, não somente contra Ti como também para com o meu próximo, eu tenho falhado. Também sei que as misericórdias duram de geração em geração pelo que, confesso pela multidão das tuas misericórdias que sou pecador, se calhar mesmo dos piores e peço perdão pelos mesmo. Papá não me negues o Seu perdão, aceita-me como Seu filho e dê-me mais uma chance para viver para Ti, dando-Te honra e glória para sempre. Arrependo-me dos erros que cometi, me perdoe e não me lance fora da Sua presença, antes, aceite o meu pedido de perdão e lave as minhas transgressões no sangue de Jesus Cristo. Amém!

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A esperança para sermos felizes ainda está nas marcas que Deus escreveu na cruz, o sangue de Jesus vertendo e ardendo dito a estampagem da salvação à humanidade. Com sede de viver uma vida de paz, uma vida de amor e alegria que Deus reserva para nós, somos chamados a viver um verdadeiro arrependimento dos nossos pecados para que, possamos alcançar a misericórdia dEle enquanto em vida estamos.

Deixar de pecar não será fácil, mas também não será impossível até porque para Deus nada é impossível. O amor que Deus demonstrou na cruz não se consegue explicar, medir nem tão pouco sondar, porque é um grandioso e incomparável amor que nos deu a oportunidade de termos paz e reconciliação com Deus. É essa a mensagem da cruz, que busquemos viver na luz de Jesus Cristo para que possamos cultivar a verdadeira paz e viver espalhando amor por toda parte; perdando os que nos ofendem e vivendo uma nova vida para que mesmo no fim de nossos dias, não tenhamos medo do destino, mas que possamos seguramente dizer “Combati um bom combate”. Isso só se consegue com uma vida de devoção a Deus, uma vida que é mais vivida para Deus do que para nós. Viva em Cristo e para Cristo, e você terá vida abundante e eterna.



PENSAR DIFERENTE, É LER EM UM CLIQUE